



Relações Étnico-Raciais no Brasil

Professor Guilherme Paiva

Unidade 1: Entender as relações étnico-raciais no Brasil através das legislações atuais

- “ Questões iniciais: a invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras.
- “ As Leis 10639/03 e 11645/08: O Ensino de História e Cultura dos Povos Indígenas e dos Afrodescendentes no Brasil.
- “ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.
- “ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.
- “ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

Questões iniciais: A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras



A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

Invisibilidade de culturas subordinadas:

- ” Como são representadas a cultura africana e a cultura indígena nos meios de comunicação, na história, ou nos livros didáticos?
- ” “Até que ponto as culturas oriundas dos grupos subordinados na sociedade, cujas contribuições não são consideradas como tradição e passado significativo” acabam sendo silenciadas e tornando-se invisíveis? (Silva, 2005, p.22).

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

- “ Os sujeitos dessas culturas são representados, em grande parte, nos meios de comunicação e materiais pedagógicos, sob forma estereotipada e caricatural, despossuídos de humanidade e cidadania” (Silva, 2005, p.22).
- “ No livro didático a humanidade e a cidadania, na maioria das vezes, são representadas pelo homem branco e de classe média. A mulher, o negro, os povos indígenas, entre outros, são descritos pela cor da pele ou pelo gênero, para registrar sua existência” (Silva, 2005, p.22).

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

“ Invisibilidade, repressão de valores culturais e inferioridade:

“A invisibilidade e o recalque dos valores históricos e culturais de um povo, bem como a inferiorização dos seus atributos adscritivos, através de estereótipos, conduz esse povo, na maioria das vezes, a desenvolver comportamentos de auto-rejeição, resultando em rejeição e negação dos seus valores culturais e em preferência pela estética e valores culturais dos grupos sociais valorizados nas representações” (Silva, 2005, p.23).

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

- Invisibilidade da cultura e construção de estereótipos.

Estereótipo

Opinião simplificada sobre uma pessoa, classe ou grupo social.

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

LIVRO DIDÁTICO

- “ Importância que lhe é atribuída
- “ Caráter de verdade

“... pode ser um veículo de expansão de estereótipos não percebidos pelo professor” (Silva, 2005, p.23)

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

**Representação
negativa do negro**

**Representação
positiva do branco**

- “...livro didático está expandindo a ideologia do branqueamento, que se alimenta das ideologias, das teorias e estereótipos de inferioridade/superioridade raciais, que se conjugam com a não legitimação pelo Estado, dos processos civilizatórios indígena e africano, entre outros, constituintes da identidade cultural da nação” (Silva, 2005, p.23).

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

Ideologia do branqueamento

Internalização de imagem negativa de si próprio e imagem positiva do outro

Indivíduo estigmatizado tende a se rejeitar → procura aproximar-se do indivíduo estereotipado positivamente (valores bons e perfeitos)

UNIDADE 1

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras



- “ Sistema de símbolos: representa a realidade.
- “ A realidade pode ser representada de forma parcial pelo sistema de símbolos.
- “ A veiculação de ideologias nos materiais didáticos ocorre através de estereótipos.
- “ Com os estereótipos são formados os preconceitos devido ao desconhecimento do indivíduo estigmatizado e à construção de uma visão distorcida ou simplificada do outro.

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

Diversidade dos papéis e funções exercidos pelos homens e mulheres negros

Aparecem desempenhando papéis subalternos

Invisibilidade da diversidade

Escravidão, exercício de papéis subalternos sem considerar a história da África e as formas de resistência ao processo de escravização

A importância de Zumbi dos Palmares, dos quilombos e das lutas pela cidadania dos Movimentos Negros no Brasil

UNIDADE 1

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

A desconstrução de estereótipos:

- “ O estereótipo de preguiçoso do povo indígena e os preconceitos no tocante “à capacidade intelectual da população negra” podem desenvolver “um sentimento de incapacidade” na criança, conduzindo-a “ao desinteresse, à repetência e à evasão escolar” (Silva, 2005, p.26).
- “ É preciso desconstruir a relação entre a cor da pele e a capacidade intelectual das pessoas.

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras



Milton Santos

1926 a 2001

UNIDADE 1

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras



Kabenguele Munanga

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras



Nos livros didáticos é comum a associação entre a cor negra e os personagens maus.

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

Religiões afro-brasileiras

O que é trabalhado em educação religiosa nas escolas?

Representação da pobreza

O livro didático “responsabiliza o indivíduo por seu estado de pobreza quando apenas o descreve e o ilustra como pobre, sem propor uma discussão sobre as causas da pobreza” (Silva, 2005, p.29)

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

O conceito de minoria negra

“A invisibilidade e a reduzida representação do negro no livro didático constroem a ilusão da não existência e da condição de minoria do segmento negro, mesmo nas regiões onde ele constitui maioria” (Silva, 2005, p.30)

A auto-rejeição

“O produto da internalização dos estereótipos recalcadores da identidade étnico-racial, a auto-rejeição e a rejeição ao outro seu igual, são apontados pela sociedade como ‘racismo do negro’” (Silva, 2005, p.31)

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

Considerações finais:

- “ reconhecimento e aceitação da diversidade e valores culturais de grupos sociais historicamente marginalizados → construção da cidadania
- “ desconstrução da ideologia, conhecimento das culturas afro-brasileira e indígena e inclusão de formas de representação que formem uma visão positiva → afirmação da identidade e a autoestima desses grupos sociais

A invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras

Referências bibliográficas:

- ” SILVA, Ana Célia. A desconstrução da discriminação no livro didático. In: Munanga, K. (org.). Superando o Racismo na escola. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.